



LABEM

# ANGICO

BOLETIM

**JAN | FEV**  
**2019**  
**ANO 3 . N. 9**





LABEM

# ANGICO

BOLETIM

**Ano 3 n. 9 JAN | FEV 2019**

Publicação eletrônica bimensal do Laboratório de Estudos da Madeira – LABEM/UFRN

PISCINA DE MONÇÃO

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A MADEIRA

02 NOTÍCIAS

## CORPO EDITORIAL

Akemi Ino (IAU/USP)  
Angélica de Cássia Carneiro (UFV)  
Carlito Calil Junior (EESC/USP)  
George Santos Marinho (DEM/UFRN)  
Graziela Baptista Vidaurre (UFES)  
Edna Moura Pinto (DARQ/UFRN)

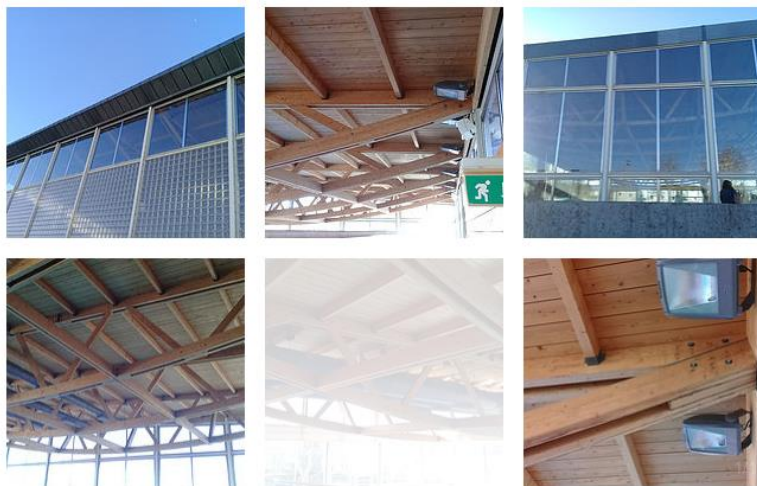
José Neres da Silva Filho (DEC/UFRN)  
Paulo Fernando Trugilho (UFLA)  
Renato Vinícius Oliveira Castro (UFSJ)  
Rejane Costa Alves (UFES)  
Rosimeire C. dos Santos (EAJ/UFRN)  
Saulo P. S. Guerra (FCA/UNESP)

## ANGICO boletim

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Departamento de Arquitetura  
Laboratório de Estudos da Madeira.  
Av.Senador Salgado Filho, n° 3000 Lagoa Nova  
CEP 59.078-970 . Natal . RN. Brasil.  
labem.ufrn@gmail.com



LABEM



## PISCINA DE MONÇÃO

Um belo projeto de 4 900m<sup>2</sup> realizado pelo arquiteto António Albuquerque Calvão com a colaboração de Estefânio Lemos e Paulo Bernardino, para o município localizado ao Norte de Portugal. O arquiteto português possui outras realizações fazendo uso da madeira sendo essa uma em destaque. A cobertura da piscina principal, de dimensões semi-olímpicas (25 por 17 metros e uma profundidade de 2 metros) é realizada por meio de treliças de madeira laminada colada - MLC de conífera (Empresa Carmo Wood), merecendo destaque o banzo inferior curvo em peças compostas. Vale ressaltar que é muito usual encontrarmos a madeira como material construtivo em ambientes tais como piscinas, ainda que sejam ambientes úmidos, pois o projeto devidamente elaborado e a proteção proporcionam a necessária durabilidade do material.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A MADEIRA



A Universidade de Coimbra, por meio dos centros de investigação MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente), ISISE (Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Engenharia Estrutural), CISUC (Centro de Informática e Sistemas), e a Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI) promoveram no dia 06 de fevereiro um evento para discussão sobre as alterações climáticas e os impactos ambientais, econômicos e sociais. Em destaque a fala do prof. Paulo Fernandes (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) que estabeleceu uma ligação direta entre os incêndios florestais frequentes e as consequências para espécies sobreiro (*Quercus suber*) e o pinho bravo (*Pinus pinaster*). O aquecimento e os incêndios regulares têm colaborado para mudanças e até mesmo a redução de oferta dessas espécies. Ainda segundo Fernandes há uma clara inclinação de que elas passem a integrar cada vez menos as paisagens centro-sul de Portugal. Uma abordagem estruturada entre pesquisas, governantes, indústria e os produtores deve se voltar a essas adaptações de modo a se adequarem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, assegurando o provimento de madeiras e a preservação das espécies.



LABEM

**ANGICO**

BOLETIM